

Capítulo 116 - Quebrando o Plano de Quequis Quequis, obviamente, não pensava da mesma forma. No plano dele, a Liga Unova levaria pelo menos dez dias ou até mais para resolver a situação. Quando Reshiram apareceu, ele analisou os dados que possuía e concluiu que as duas lendas teriam uma batalha equilibrada, durando bastante tempo. Mas o que aconteceu? Zekrom foi derrotado e desativado em menos de dez minutos. Nessas condições, a Liga Unova não precisaria de muito esforço para encerrar o assunto. — Inútil, o N é inútil, e o Zekrom também! — Quequis não aguentou e xingou. Ele estava contando com o tempo. Um dos Sábios, Vio, perguntou: — O que faremos agora? O N já perdeu, e grande parte da Equipe Plasma sob o comando dele será capturada pela Liga. O próximo alvo deles certamente será nós. Quequis mergulhou em pensamentos antes de responder: — Mandem os membros se espalhem por todas as regiões de Unova para "libertar" os Pokémon. Isso vai nos dar tempo. Aqui, já temos avanços significativos e logo encontraremos Kyurem. Não podemos falhar agora. Vio concordou: — Só nos resta isso. Kyurem é nossa única esperança de virar o jogo. Reshiram é forte, mas não chega aos pés de Kyurem. --- Com o fim da batalha lendária, Luo Wen finalmente relaxou. Ele olhou para Reshiram e perguntou, meio sem jeito: — Aquela coisa que você mencionou da última vez... ainda vale? Reshiram virou-se para ele, confuso: — Que coisa? — Aquela de... entrar numa Pokébola. — Luo Wen coçou a nuca, envergonhado. Ele só queria testar se, ao levar Reshiram para outro mundo dentro de uma Pokébola, as restrições de poder seriam removidas. Afinal, quando foram para o mundo de Re:Zero, Reshiram havia dito que seu poder não aumentara. Claro que não era só por isso. Ele também queria, como Treinador, ter aquele momento simbólico de captura. — Claro que sim. — Reshiram não se importou. Uma Pokébola não tinha poder para restringi-lo. — Ótimo! Esta aqui é especial para Pokémon do tipo Dragão e Fogo... — Luo Wen, finalmente, revelou suas intenções. Ele já tinha preparado essa Pokébola desde que voltara de Re:Zero. Sem hesitar, Reshiram tocou levemente a esfera. Um flash vermelho brilhou, e ele foi capturado. Segurando a Pokébola, Luo Wen ficou meio atordoado. Depois, veio o ritual obrigatório de registrar o novo companheiro — só que, dessa vez, era diferente. --- Sob as ordens de Quequis, os membros da Equipe Plasma começaram a "libertar" Pokémon por todas as regiões, usando-os para roubar criaturas de outros treinadores ou controlá-los diretamente com tecnologia. No primeiro caso, muitos Pokémon, mesmo libertados à força, voltavam para seus treinadores. Já os controlados pela tecnologia eram um problema maior. Mesmo depois de libertados, ficavam seriamente feridos. Os Líderes de Ginásio que estavam de prontidão começaram a retornar para lidar com a bagunça causada pela Equipe Plasma. Afinal, sem sua liderança, a mobilização de recursos se tornava mais difícil. Claro, mesmo com a saída deles, a segurança ao redor de Kyurem não diminuiu — pelo contrário, aumentou. Porque Luo Wen, após resolver a situação em Nevepolis, estava a caminho... com Reshiram! (Quequis, seu espartinho, você queria uma lenda? Toma! Agora vem buscar Kyurem com Reshiram te esperando.) --- — A Equipe Plasma está cada vez mais descarada. Antes, agiam nas sombras, conduzindo experimentos secretos. Agora, estão quase agindo à luz do dia. Não entendo como Quequis chegou a esse ponto. — Quem falou foi Adeku, que conhecia Quequis há muito tempo. Luo Wen, sentado em uma cadeira enquanto analisava relatórios de várias regiões, respondeu sem levantar os olhos: — As pessoas mudam. Essa movimentação da Equipe Plasma até nos beneficia. Podemos eliminá-los aos poucos e coletar provas com mais facilidade. Mesmo sem saber os planos de Quequis, os dois percebiam que a estratégia era distrair a Liga, consumindo seus recursos. Enquanto isso, os altos escalões da Equipe Plasma — incluindo Quequis, o Trio das Sombras e os Sábios — haviam simplesmente desaparecido. A Liga, com seus agentes ocupados contendo o caos, teria dificuldade em encontrá-los... por um tempo. Mas, sabendo do objetivo final de Quequis, bastava esperar. --- À distância, N observava o horizonte. A Equipe Plasma, onde crescera, estava sendo desmantelada. Seus sentimentos eram complexos, mas, vendo as ações recentes deles, não tinha muitas dúvidas sobre o que precisava ser feito. O que ele realmente queria saber era: Por que Quequis, seu pai adotivo, estava fazendo tudo isso? Adeku, olhando para as costas de N, sussurrou para Luo Wen: — Você não costuma ser tão bondoso assim. Por que trouxe o N para ver o verdadeiro propósito de Quequis? Luo Wen ergueu as sobrancelhas: — Eu não falei? Zekrom foi derrotado por mim, mas ainda está com o N. Alguém com uma lenda ao

lado precisa ser tratado com cuidado, não? — O quê?! — Adeku não conseguiu conter a surpresa. Uma lendária seguindo alguém não era algo trivial. Luo Wen continuou: — Por isso me dei ao trabalho. Ele até concordou em passar uns dias na cadeia. Adeku sorriu amargamente: — Você jogou um problema enorme no colo da Liga. Como lidar com um herói que controla uma lenda? Vai dar dor de cabeça. — Isso é problema deles, não meu. — Luo Wen encolheu os ombros. Vendo a expressão preocupada de Adeku, acrescentou: — Relaxa. Mesmo sem Zekrom, o N não tem culpas graves. Dá pra resolver. Adeku olhou para ele com descrença. Qualquer um com uma lendária ao lado seria um problema complicado. Luo Wen, então, finalizou: — Adeku, você está ficando velho. Em vez de pensar em como controlar alguém com uma lenda, pense assim: se Unova enfrentar uma crise, o N pode aparecer com Zekrom para ajudar. --- (Fim do Capítulo) Adeque iluminou os olhos e, após refletir, disse: — Realmente estou ficando velho, então essa posição de campeão... Rowan ergueu a mão, fazendo um gesto de "X": — Pare aí, minha posição continua a mesma. Se não tiver força suficiente, com certeza não vou me tornar campeão. Adeque não se abalou: — Força insuficiente? Zekrom já seguiu N, e Reshiram provavelmente está sob seu controle também, certo? Se até o lendário Herói do Dragão Branco não for adequado para se tornar campeão, então ninguém em Unova será. Rowan soltou uma mentira conveniente: — Adeque, você acha que um dragão lendário pode agir livremente? Há várias restrições. Além disso, mesmo que pudessem, eu quero me tornar campeão com a força do Dragapult e dos outros. Adeque caiu no conto: — Faz sentido... Mas assim você está admitindo que é o Herói do Dragão Branco, não é? Nunca imaginei que a lenda se realizaria em nossa geração... [...] O tempo passou. Rowan e os outros continuavam na espera quando a Liga Unova enviou uma mensagem: a sede de Kanto havia mandado o membro do Alto Comando, Lance, para investigar os incidentes recentes. Após entender a situação, Lance pediu para se encontrar com Rowan. Mas, ao saber que ele estava em missão, não insistiu. Em vez disso, começou a ajudar a Liga Unova, caçando membros da Equipe Plasma. Com um treinador de nível campeão auxiliando, a pressão sobre a Liga diminuiu significativamente. Cinco dias depois... Ghetsis examinou os novos relatórios e não conseguiu conter um sorriso: — Hahaha! Finalmente encontramos! O local onde Kyurem, o Guardião dos Três Cavaleiros de Unova, está adormecido. E esta área aqui— Ele circulou no mapa a Caverna dos Gigantes, perto da Vila Lacruz. — Rota 13. Segundo nossos registros, é onde os Três Cavaleiros foram avistados mais vezes ao longo da história. É o lugar mais provável. Mas você já determinou a localização exata? — Perguntou Vio, estudando o mapa. Ghetsis apontou diretamente para a caverna: — Kyurem é um dragão do gelo, e essa região sempre teve relatos de ondas de frio inexplicáveis. Além disso, é o lugar perfeito para se esconder. Vio concordou: — Então mobilizaremos nossos homens para lá. Com os avanços que fizemos, conseguiremos controlar Kyurem por mais tempo. — Certo! — Ghetsis ordenou. — Reúna todos e comecem a operação! Enquanto isso, na sede da Liga Unova... Uma estrutura colossal, semelhante a um estádio, surgiu do nada, envolvendo o prédio principal. Vários membros da Liga traíram a organização, tentando tomar o controle. Por sorte, Caitlin era forte o bastante para segurar a situação, e Lance, que ainda estava de visita, ajudou a estabilizar as coisas. Mas a traição de vários membros — incluindo altos escalões — pegou todos de surpresa. Tanto Adeque quanto Rowan receberam a notícia. — Rowan, você estava certo. A Liga estava infiltrada... Até mesmo alguns líderes eram da Equipe Plasma — disse Adeque, sério. — Graças a você, agimos por conta própria. Nem os altos escalões sabiam do plano completo. Rowan não ficou surpreso. No íntimo, já esperava por isso: uma movimentação tão grande só poderia ter acontecer com ajuda interna. Por isso, ele manteve a calma: — Bom, isso serve para limpar as traições dentro da Liga. Com Caitlin e Lance lá, não precisamos nos preocupar. Se a sede está em caos, Ghetsis logo aparecerá. Ele se escondeu bem, mas agora vai ter que mostrar as cartas. Ele estava certo. Ghetsis não tinha mais como fugir. No dia seguinte, os líderes da Equipe Plasma se aproximaram sorrateiramente da Vila Lacruz. Ghetsis apareceu acompanhado pelos Sete Sábios e o Trio das Sombras. Porém, antes que chegassem perto da Caverna dos Gigantes, um deles alertou: — Líder Ghetsis, algo está errado. Melhor recuarmos. Mas já era tarde. Rowan e seu grupo surgiram, bloqueando o caminho. Do lado da Equipe Plasma, estavam os Sete Sábios, o Trio das Sombras e vários membros de alto nível. Do

lado de Rowan? Apenas quatro: Adeque, ele mesmo, Shauntal e Grimsley. Ghetsis entendeu na hora. — Vocês estavam nos esperando? Rowan respondeu com naturalidade: — Não está óbvio? Ghetsis respirou fundo, tentando se controlar. — Então você já sabia sobre o terceiro dragão lendário. Desde quando? Rowan balançou a cabeça: — Se quer saber, me conte o verdadeiro objetivo da Equipe Plasma. Não adianta resistir — de qualquer forma, vocês já estão condenados. Ghetsis não viu motivos para esconder mais nada: — Queremos separar humanos e Pokémon. Humanos são fracos, mas qualquer criança com um Pokémon ganha poder imenso. Se só nós controlássemos Pokémon, dominar o mundo seria fácil. N era ingênuo demais para entender isso. Rowan olhou para o lado, discretamente. Ele já sabia da resposta. Mas N, escondido nas sombras... esse sim poderia ter uma reação. Agora, não havia mais dúvidas. Quincy continuou, com um sorriso afiado: — Você está perguntando isso por causa do N, não é? Já que ele controla o poder de Zekrom, precisa mantê-lo calmo. Mas não se preocupe, você poderia tê-lo trazido até mim — eu diria a mesma coisa. Ele se desviou do meu caminho, perdeu todo o valor. Então... Quando foi que você descobriu que eu estava atrás de Kyurem? Essa dúvida o incomodava tanto que, mesmo preso, seria incapaz de dormir. Luo Wen riu, desprezioso: — Ah, foi em Nimbasa! Naquela época, percebi que você tinha o cheiro de Kyurem grudado em você. O engraçado é que, em vez de fugir, você veio pra cima de mim cheio de ameaças. Lembra o que eu te disse? "Não comemore antes da hora", hein? Hahaha! A gargalhada ecoou, desafiadora. Os punhos de Quincy se apertaram até as veias saltarem no seu rosto antes impassível. Se Luo Wen já sabia da sua busca por Kyurem naquela época... então todo seu "plano" não passara de uma piada. Pior — cada passo depois disso fora uma armadilha, e ele, como um idiota, caiu direitinho. A respiração acelerou, sufocada pela raiva. Luo Wen, enfim sério, ignorou o turbilhão no olhar do inimigo: — Não importa o que você pretendia, Quincy. Acabou. Renda-se. Foi a gota d'água. Quincy arrancou um dispositivo do casaco, aos berros: — Achou que eu não estava preparado? Vamos ver sua confiança quando Kyurem acordar, Luo Wen! Mas, antes que pudesse agir, o dispositivo sumiu-lhe das mãos — voara direto para Luo Wen, carregado por um veloz Dragapult. O homem balançou o objeto, fingindo-se curioso: — O que foi que você disse mesmo? — LUO WEN! — Quincy perdeu de vez o controle. --- Capítulo 117: Kyurem e a nova recruta Por mais armadilhas que tivesse preparado, Luo Wen não subestimava a Equipe Plasma. Uma organização que, em décadas, dominou influência em Unova e até infiltrou espiões na alta cúpula da Liga... jamais seria simples.